Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Informática INF05023 - Planejamento em Inteligência Artificial

Lista de Exercícios Três

Felipe Zorzo Pereira João Vitor de Camargo

Exercício 1

a)

i) Suponha que temos 3 buracos (A, B e C) um do lado do outro e apenas uma bola. As únicas ações possíveis são mover a bola para o buraco da direita (A é o buraco mais à esquerda, B é o do meio e C o mais à direita). A bola inicia no buraco A. O objetivo de nossa tarefa de planejamento Π₁ é ter uma bola em cada um dos buracos, o que é obviamente impossível, já que possuímos apenas uma bola. Abaixo a descrição em STRIPS da tarefa de planejamento Π₁, que é insolúvel.

```
V = \{AT_A, AT_B, AT_C\}
I = \{AT_A\}
G = \{AT_A, AT_B, AT_C\}
A = \{MOVE_{AB}, MOVE_{BC}\}
```

- $pre(MOVE_{AB}) = \{AT_A\}; add(MOVE_{AB}) = \{AT_B\}; del(MOVE_{AB}) = \{AT_A\}; cost(MOVE_{AB}) = 1.$
- pre(MOVE_{BC}) = {AT_B}; add(MOVE_{BC}) = {AT_C}; del(MOVE_{BC}) = {AT_B}; cost(MOVE_{BC}) = 1.

A tarefa de planejamento relaxada, entretanto, não possui os efeitos de deleção que indicam que a bola foi retirada do buraco da esquerda. Com isso, ao movermos a bola para a direita, é como se, magicamente, aparecesse uma nova bola no buraco de onde acabamos de tirar a bola. Portanto, com a sequência de ações {MOVE $_{AB}$, MOVE $_{BC}$ }, atingimos o estado objetivo {AT $_{A}$, AT $_{B}$, AT $_{C}$ } com custo 2, já que cada movimento tem custo unitário. A tarefa relaxada Π_{1}^{+} está abaixo:

```
V = \{AT_A, AT_B, AT_C\}
I = \{AT_A\}
G = \{AT_A, AT_B, AT_C\}
A = \{MOVE_{AB}, MOVE_{BC}\}
```

- pre(MOVE_{AB}) = {AT_A}; add(MOVE_{AB}) = {AT_B}; del(MOVE_{AB}) = \emptyset ; cost(MOVE_{AB}) = 1.
- pre(MOVE_{BC}) = {AT_B}; add(MOVE_{BC}) = {AT_C}; del(MOVE_{BC}) = \varnothing ; cost(MOVE_{BC}) = 1.
- ii) Dizemos que um estado s' domina um estado s caso o conjunto das variáveis true em s esteja contido no conjunto das variáveis true em s'. Uma consequência de relaxarmos a tarefa de planejamento Π_2 é que seus estados dominarão os seus respectivos estados na tarefa original. Isso ocorre pois a diferença entre as duas tarefas é que, em Π_2^+ , não temos mais os efeitos de deleção. De acordo com o $relaxation\ lemma$: dada uma sequência π de operadores aplicáveis em s, a mesma sequência π^+ , mas com os operadores relaxados, é aplicável a s' (estado que domina s). Além disso, se π leva a um estado-objetivo a partir do estado s, então π^+ leva a um estado objetivo a partir de s'. Portanto, é impossível que Π_2 tenha uma solução de tamanho 2, mas Π_2^+ não tenha qualquer solução.

iii) Podemos usar o mesmo problema descrito no exercício i, mas adicionando um novo buraco D, à direita de C, que também deve estar ocupado ao fim de nossa tarefa. Além dessa nova variável D que aparece no conjunto de variáveis V e no *goal* G, temos um novo operador MOVE_{CD}, de custo 2, já que o buraco C é mais profundo e requer mais esforço para que consigamos retirar a bola dele. Com isso, a tarefa Π₃ é:

```
V = \{AT_A, AT_B, AT_C, AT_D\}
I = \{AT_A\}
G = \{AT_A, AT_B, AT_C, AT_D\}
A = \{MOVE_{AB}, MOVE_{BC}, MOVE_{CD}\}
```

- $pre(MOVE_{AB}) = \{AT_A\}; add(MOVE_{AB}) = \{AT_B\}; del(MOVE_{AB}) = \{AT_A\}; cost(MOVE_{AB}) = 1.$
- $pre(MOVE_{BC}) = \{AT_B\}; add(MOVE_{BC}) = \{AT_C\}; del(MOVE_{BC}) = \{AT_B\}; cost(MOVE_{BC}) = 1.$
- $pre(MOVE_{CD}) = \{AT_{C}\}; add(MOVE_{CD}) = \{AT_{D}\}; del(MOVE_{CD}) = \{AT_{C}\}; cost(MOVE_{CD}) = 2.$

A relaxação Π_3^+ dessa tarefa, cuja sequência de ações {MOVE_{AB}, MOVE_{BC}, MOVE_{CD}} atinge o estado-objetivo e tem custo ótimo igual a 4, é dada por:

$$V = \{AT_A, AT_B, AT_C, AT_D\}$$

$$I = \{AT_A\}$$

$$G = \{AT_A, AT_B, AT_C, AT_D\}$$

$$A = \{MOVE_{AB}, MOVE_{BC}, MOVE_{CD}\}$$

- pre(MOVE_{AB}) = {AT_A}; add(MOVE_{AB}) = {AT_B}; del(MOVE_{AB}) = \emptyset ; cost(MOVE_{AB}) = 1.
- pre(MOVE_{BC}) = {AT_B}; add(MOVE_{BC}) = {AT_C}; del(MOVE_{BC}) = \varnothing ; cost(MOVE_{BC}) = 1.
- pre(MOVE_{CD}) = {AT_C}; add(MOVE_{CD}) = {AT_D}; del(MOVE_{CD}) = \varnothing ; cost(MOVE_{CD}) = 2.
- iv) Tomemos com base a tarefa de planejamento proposta em i. Os buracos, agora, são nomeados com $H_0...H_i$, com H_0 sendo o buraco mais à esquerda e H_i , com i > 1, o buraco mais à direita. Nosso objetivo, agora, é ter uma bola em H_0 e outra em H_1 . Quando conseguimos levar a nossa bola até H_i , ganhamos outra bola no buraco H_0 e podemos movimentar a nossa bola antiga para H_1 . Cada movimento de bola custa 1. Com isso, obtemos a família de tarefas de planejamento que segue o modelo abaixo:

```
\begin{split} V &= \{H_0, \ H_1, \ H_2, \ H_3, \ ..., \ H_i\} \\ I &= \{H_0\} \\ G &= \{H_0, \ H_1\} \\ A &= \{MOVE_{0.1}, \ MOVE_{1.2}, \ MOVE_{2.3}, \ ..., \ MOVE_{(i-1),i}, \ GetNewBall\} \end{split}
```

- Para cada k indo de 1 a i: $pre(MOVE_{(k-1),k}) = \{H_{k-1}\}; \quad add(MOVE_{(k-1),k}) = \{H_k\}; \\ del(MOVE_{(k-1),k}) = \{H_{k-1}\}; \\ cost(MOVE_{(k-1),k}) = 1.$
- pre(GetNewBall) = $\{H_i\}$; add(GetNewBall) = $\{H_0, H_1\}$; del(GetNewBall) = $\{H_i\}$; cost(GetNewBall) = 1.

Com esse modelo para a família de tarefas de planejamento, o custo ótimo para a tarefa P_i será de i+1. Se relaxarmos o mesmo modelo, entretanto, o custo ótimo de P_i^+ será sempre 1, já que bastará que utilizemos o operador MOVE_{0,1}, de custo 1, para chegarmos no estado objetivo {H₀, H₁}. O modelo para a família de tarefas de planejamento relaxada é dado por:

```
V = \{H_0, H_1, H_2, H_3, ..., H_i\}
I = \{H_0\}
G = \{H_0, H_1\}
A = \{MOVE_{0.1}, MOVE_{1.2}, MOVE_{2.3}, ..., MOVE_{(i-1),i}, GetNewBall\}
```

- Para cada k indo de 1 a i: pre(MOVE_{(k-1),k}) = {H_{k-1}}; add(MOVE_{(k-1),k}) = {H_k}; del(MOVE_{(k-1),k}) = ∅; cost(MOVE_{(k-1),k}) = 1.
- pre(GetNewBall) = {H_i}; add(GetNewBall) = {H₀, H₁};
 del(GetNewBall) = ∅; cost(GetNewBall) = 1.

b)
$$h^*(I) = 6$$

 $h^+(I) = 4$

O *Relaxed Task Graph* criado para o exercício se encontra no arquivo Relaxed_Task_Graph.png. Nele, a cor **vinho** representa h^{max}, enquanto a cor **azul** representa h^{add}. Com base nesse grafo, temos:

$$h^{max}(I) = 2$$

 $h^{add}(I) = 6$

A relaxação da tarefa de planejamento dada é descrita por:

 $V = \{AT_0, AT_1, AT_2, AT_3, AT_4, VISITED_0, VISITED_1, VISITED_2, VISITED_3, VISITED_4\}$ $I = \{AT_2, VISITED_2\}$

 $G = VISITED_0 \land VISITED_1 \land VISITED_2 \land VISITED_3 \land VISITED_4$

O = $\{MOVE_{i,i+1}, MOVE_{i+1,i}\}$ para todo i de 0 a 3.

Para todo MOVE_{i,k}:

- pre(MOVE_{i,k}) = AT_i
- $eff(MOVE_{i,k}) = AT_k \wedge VISITED_k$
- cost(MOVE_{i,k}) = 1

No Relaxed Task Graph, renomeamos os operadores da seguinte forma:

- O₀ = MOVE_{0.1}
- O₁ = MOVE_{1.0}
- O₂ = MOVE_{1,2}
- O₃ = MOVE_{2.1}
- O₄ = MOVE₂₃
- O₅ = MOVE_{3.2}
- O₆ = MOVE_{3.4}
- O₇ = MOVE_{4.3}

- c) A implementação se encontra no arquivo /fast-downward/src/search/planopt_heuristics/h_greedy_relaxed_plan.cc.
- d) Abaixo se encontram os resultados obtidos para cada instância do diretório *castle*. Quando uma solução para o plano não existe, utilizamos o símbolo "-" no campo de custo. Quando pode ser que uma solução exista, mas ela não foi descoberta dentro do limite de tempo e memória definidos, utilizamos um *lower bound* (lb) para o custo. Marcamos o campo "*relaxed solvable*" com "*can't answer*" quando o plano que utiliza a heurística implementada no exercício 1.c estava procurando por uma solução, mas foi interrompido pelo limite de tempo ou memória. Nesse caso nós não podemos afirmar se uma solução para o plano existe ou não.

Instance	Relaxed	Solved	Heuristic	Discovered	Optimal	Optimal plan
	solvable	within resource	value of the initial state	plan cost	relaxed plan cost	cost
		limits	ilillai State		COSI	
2-2-8	Yes	Yes	4	4	4	4
3-3-8	Yes	Yes	16	9	9	9
4-3-5	Yes	Yes	19	16	14	15
5-4-7	No	No	59	-	lb = 14	-
5-4-9	Yes	Yes	77	19	19	19
5-4-10	No	No	8	-	-	-
6-4-7	Yes	Yes	45	27	lb = 15	26
7-5-4	Yes	Yes	124	38	lb = 12	35
8-5-9	Yes	Yes	89	51	lb = 16	39
9-6-5	No	No	173	ı	lb = 12	-
10-6-7	Yes	Yes	139	72	lb = 16	lb = 28
12-7-3	Can't answer	No	410	lb = 22	lb = 17	-
16-9-1	Can't answer	No	616	lb = 12	lb = 8	-